

CONHECIMENTOS GERAIS QUESTÕES de 01 a 30

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões de 01 a 20.

O menino que desobedece

Um casal de amigos, que não via há anos, fez questão que eu me encontrasse com o filho deles, que conheci quando ele era criança e agora é um adolescente um pouco caricatural.

5 Ricky se opõe a quase tudo, direta ou indiretamente. Combinam que ele vai voltar às 23h? Ricky volta de madrugada. Perguntam se ele fez as lições de casa? Ricky mente que sim. Nada dramático, mas a lista das queixas é infinita: qualquer ocasião é boa para Ricky comprar uma briga com os pais.

Será que a desobediência sistemática de Ricky é um transtorno? Os pais são tentados por essa ideia, mas fogem dela.

10 Afinal, eles mesmos valorizam a desobediência do filho: o que mais querem é que Ricky seja autônomo um dia, e não há como ser autônomo sem ser rebelde, não é? Argumento final: “se eles mesmos não soubessem desobedecer, se não gostassem de dizer “não”, nunca teriam sido militantes, ativistas, aventureiros”.

15 Em suma, os pais se perguntam se Ricky precisa de uma terapia, mas a própria ideia de “curar” a desobediência de Ricky lhes parece coisa de regime totalitário, em que opositor seria considerado doente mental.

Fico com duas perguntas: será que a liberdade precisa ser a liberdade de desobedecer? Ou será que, às vezes, a necessidade de desobedecer pode ser uma forma de servidão?

Ricky parece tão preocupado em afirmar abstratamente sua desobediência que não sei se

20 lhe sobra o tempo para fazer algo interessante com a liberdade que, supostamente, ele conquistou. Explico. É normal que alguém desobedeça quando quer tomar um caminho que lhe está sendo barrado. Mas é curioso que alguém deixe de fazer o que gosta só para poder desobedecer.

Por exemplo, Ricky quer passar o dia na pista de skate, a mãe pede que ele use gorro (olhe bem: não capacete, que poderia parecer infantil - só gorro), Ricky prefere não usar gorro a passar o dia como ele quer.

25 A desobediência é um transtorno quando desobedecer se torna mais importante do que o próprio comportamento em nome do qual alguém desobedece. Ou seja, quando o que importa não é ir para a pista de skate, o que importa é não usar o gorro e irritar a mãe.

A neurose é isto: a obrigação irresistível de repetir experiências afetivas antigas e familiares. Isso, a qualquer custo — inclusive renunciando ao que a gente deseja.

30 Se fôssemos menos parasitados por essas obrigações afetivas, seríamos provavelmente mais inteligentes e mais eficientes — seríamos, certamente, mais livres. Ricky, em suma, não desobedece porque é um espírito livre; ao contrário, ele perde a liberdade de passar o dia na pista de skate para servir à obrigação de contrariar a mãe.

35 Penso no grupinho de meus amigos mais próximos nos anos 1960 — no fim do secundário e na faculdade.

Tínhamos ideias políticas divergentes: havia um ou dois trotskistas, alguns comunistas do Partido Comunista ou do Manifesto, e havia militantes de “Lotta Continua”. Havia até stalinistas declarados (hoje seria bizarro, mas na época não era). Um pouco mais tarde um casal anarquista se juntou à gente.

40 Quase ninguém tinha ideias, esperanças e práticas políticas parecidas com as de seus pais. Mas não havia como pensar que a gente militasse e manifestasse com o propósito de indignar nossos pais. Isso, por duas razões.

45 Primeiro, os pais (todos recém-saídos da Segunda Guerra e da luta antifascista) não se irritavam nem se indignavam facilmente. Para contrariar realmente nossos pais, seria preciso que a gente se declarasse fascista nostálgico. E disso ninguém tinha a menor vontade.

Segundo (e fato curioso), éramos todos, sem exceção, excelentes alunos. Todos passamos com médias acima de oito no exame de maturidade clássica. Na universidade, todos colecionávamos “trinta cum laude” nos exames que prestamos antes que a instituição explodisse, em maio de 1968, e o trinta se tornasse uma nota “política”, de praxe para qualquer aluno.

50 Ou seja, éramos rebeldes (nós teríamos preferido dizer “revolucionários”, obviamente) a ponto de encarar a polícia e a direita nas ruas; também éramos rebeldes nas nossas escolhas concretas de vida (sexo, drogas e rock and roll). Mas não éramos rebeldes abstratos. Não éramos insubordinados. Simplesmente, tínhamos mais o que fazer na vida do que brigar com nossos pais (ou com quem quer que seja) por causa de um ou outro gorro.

CALLIGARIS, Cotardo. “O menino que desobedece”. Folha de São Paulo. Caderno: Ilustrada. 08/01/2015. p.6.

Questão 01 (Peso 3)

A expressão **“adolescente um pouco caricatural”** (l.2) pode indicar:

- A) aquele tipo de jovem grosseiro e mal educado com os adultos.
- B) aquele tipo de jovem que, sendo único na família, se torna mimado e egoísta.
- C) aquele tipo de jovem que foi bem retratado em filmes de temática adolescente.
- D) aquele tipo de jovem que revela todos os comportamentos de rebeldia típicos da fase de adolescência.
- E) aquele tipo de jovem que foi acostumado a receber atenção especial de todos e por isso frustra-se facilmente.

Questão 02 (Peso 1)

Quanto ao Ricky, seria correto afirmar que ele é:

- A) um espírito infantilizado já que não entende a necessidade do uso do capacete.
- B) um espírito livre pois faz o que quer apenas para viver a realidade de sua geração.
- C) um espírito atormentado pois se preocupa muito com as questões comportamentais.
- D) um espírito dominado pois deixa de viver para manter a neurose de contrariar seus pais.
- E) um espírito de vanguarda pois seu comportamento é o que tem de mais moderno no grupo.

Questão 03 (Peso 2)

A partir das definições do autor, sobre “transtorno” e “neurose”, pode-se concluir que

- A) são características universais.
- B) ambas chegam ao jovem através da hereditariedade.
- C) são patologias que se apresentam sempre na adolescência.
- D) em relação ao comportamento de Ricky, ambas se aplicam.
- E) elas surgem, invariavelmente, devido aos diferentes modos de educar.

Questão 04 (Peso 2)

Observe:

“Tínhamos ideias políticas divergentes: havia um ou dois trotskistas, alguns comunistas do Partido Comunista ou do Manifesto, e havia militantes de "Lotta Continua". Havia até stalinistas declarados (hoje seria bizarro, mas na época não era). Um pouco mais tarde um casal anarquista se juntou à gente.” (l.36/39)

O quadro descrito neste trecho revela um comportamento de

- A) convivência civil.
- B) hipocrisia explícita.
- C) competição acirrada.
- D) desentendimento afável.
- E) insegurança intermitente.

Questão 05 (Peso 1)

Após ler o 17º parágrafo e a partir do contexto em que se apresenta, podemos inferir que a expressão latina **“cum laude”** significa:

- I- Com louvor
- II- Com alegria
- III- Com elogios
- IV- Com eficiência
- V- Com determinação

Estão corretas

- A) I e V
- B) I e II
- C) I e IV
- D) I e III
- E) III e IV

Questão 06 (Peso 2)

Observe:

“ ... não há como ser autônomo sem ser rebelde, não é?” (l.10)

Ao analisar o questionamento acima, percebemos que é

- A) uma representação de um desabafo da mãe.
- B) uma necessidade da personagem Ricky em mostrar-se “caricatural”.
- C) uma reflexão dos pais na tentativa de justificar o comportamento do filho.
- D) uma constatação do narrador sobre o comportamento da personagem Ricky.
- E) uma reflexão do narrador em relação ao pensamento dos pais sobre si mesmos.

Questão 07 (Peso 3)

Com relação ao uso do termo “**desobediência**”, o narrador faz um paralelo entre a reação dos pais de Ricky e a de seus próprios pais, justificando que

- A) a rebeldia apresentada em casa era comum a todos os jovens da época e não se constituía motivo de agressão aos valores familiares.
- B) o pertencimento a grupos políticos de oposição estimulava a criatividade dos jovens, bem como desenvolvia comportamentos sociais ligados ao sentido de igualdade e fraternidade.
- C) a alusão às “escolhas concretas de vida (sexo, drogas e rock and roll)” (l.52) revela o comportamento permissivo da época e indica que os pais, antifascistas por excelência, se eximiam de culpa.
- D) em jornadas de tempo sufocantes, as transgressões dos jovens eram entendidas como atitudes de autonomia; só havia preocupação por parte dos pais com as questões de rendimento escolar.
- E) o comportamento dos seus pais, sobreviventes de uma guerra, os tornavam indiferentes às intransigências juvenis; além de que o grupo ao qual pertencia o narrador demonstrava excelência nas obrigações estudantis.

Questão 08 (Peso 2)

Segundo o narrador, podemos considerar Ricky um “**rebelde abstrato**” (l.52), pois

- A) revela ter apenas objetivos emocionais.
- B) conduz a sua vida apenas para satisfazer seus interesses de lazer específicos.
- C) rebela-se contra o poder incisivo da família buscando uma real afirmação de adolescente.
- D) renega as concepções revolucionárias de seus pais e constrói suas próprias diretrizes de comportamento.
- E) preocupa-se em agredir com a sua desobediência, não em traçar planos que favoreçam a sua real autonomia.

Questão 09 (Peso 2)

O uso da palavra “**gorro**” no texto pode ser traduzido como:

- A) marca de neurose.
- B) símbolo de rebeldia.
- C) sinônimo de aceitação.
- D) elemento de conquista.
- E) indicativo de transtorno.

Questão 10 (Peso 2)

Observe o sentido dos grupos de palavras e marque a alternativa em que uma delas afasta-se do campo semântico.

- A) transtorno, neurose, terapia.
- B) rebeldia, ativismo, participação.
- C) anarquistas, roqueiros, fascistas.
- D) trotskistas, comunistas, stalinistas.
- E) conformismo, autonomia, liberdade.

Questão 11 (Peso 2)

São ideias abordadas no texto:

- A) a terapia como atividade repressora.
- B) rebeldia, liberdade e autonomia como comportamentos díspares.
- C) rebeldia e autonomia como comportamentos aceitos no seio familiar.
- D) autonomia e liberdade como comportamentos que geram harmonia familiar.
- E) rebeldia, autonomia e liberdade como atitudes geradoras de conflitos familiares.

Questão 12 (Peso 3)

É afirmação plausível, em relação ao texto.

- A) Não há contradição alguma entre o comportamento de pais e filhos, gerando assim um possível entendimento.
- B) No passado, pais e filhos embora tivessem ideais divergentes, havia em torno deles, uma indiscutível submissão aos valores familiares.
- C) Transtornos de comportamento, as neuroses constituem preocupações a partir do momento em que viver é menos importante do que transigir.
- D) As diversas ocupações da geração dos anos 60 impediam a percepção real das atitudes de rebeldia características de todos os jovens.
- E) Atualmente, a rebeldia dos jovens, materializada no excesso de desobediência familiar, revela um desejo secreto de maior participação social.

Questão 13 (Peso 1)

Observe:

- I- "... **havia** militantes de "Lotta Continua"."
- II- " Não **há** como ser autônomo sem ser rebelde, não é?"
- III- " **Havia** até stalinistas declarados..."
- IV- "...**havia** um ou dois trotskistas,..."

A concordância do verbo **haver** nas orações acima se justifica por tratar-se

- A) de um verbo auxiliar.
- B) de um verbo impessoal.
- C) de orações cujos sujeitos são ocultos.
- D) de um verbo em orações com sujeitos compostos.
- E) de orações com sujeitos cujos núcleos estão no plural.

Questão 14 (Peso 3)

Observe:

"Na universidade, todos colecionávamos '**trinta cum laude**'..." (l.48)

Justifica-se a concordância do verbo destacado na oração, dizendo-se que

- A) a oração traz um sujeito elíptico;
- B) a oração traz um sujeito composto;
- C) o sujeito da oração é indeterminado;
- D) há um erro de concordância na oração;
- E) o verbo concorda com o sujeito "todos".

Questão 15 (Peso 2)

Observe o sentido das palavras destacadas e numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | | |
|-----------------------|-----|--|
| 1- sentido conotativo | () | "Os pais são tentados por essa ideia, mas fogem dela."(l. 8). |
| 2- sentido denotativo | () | "..qualquer ocasião .é boa para Ricky comprar uma briga com os pais."(l.5/6). |
| | () | "...Ricky mente que sim." (l.4) |
| | () | "...mas a própria ideia de ' curar ' a desobediência de..."(l.14). |
| | () | " ...a mãe pede que ele use gorro..."(l.22). |

Marque a alternativa que traz de cima para baixo a sequência correta.

- A) 2 2 1 1 2
- B) 1 1 2 1 2
- C) 2 1 1 2 2
- D) 1 1 2 2 2
- E) 1 1 1 1 1

Questão 16 (Peso 2)

Sobre a pontuação usada no texto pode-se afirmar

- A) as aspas da (l.49) denotam uma ironia.
- B) os dois pontos da (l.28) introduzem uma citação.
- C) o travessão da (l.34) introduz um discurso direto.
- D) a primeira vírgula na (l.50) separa uma expressão explicativa.
- E) os parênteses da (l.43) e da (l.46) isolam, respectivamente, justificativa e explicação.

Questão 17 (Peso 2)

Sobre os termos destacados é correto afirmar:

- A) "afinal" (l.9) expressa condição.
- B) "supostamente" (l.19) denota dúvida.
- C) "ou seja" (l.26) expressa concessão.
- D) "inclusive" (l.29) indica negação.
- E) "quando" (l.2) transmite ideia de simultaneidade.

Questão 18 (Peso 1)

“ Se fôssemos menos **parasitados** por essas obrigações afetivas seríamos provavelmente mais **inteligentes** e mais eficientes _ seríamos, certamente ,mais **livres**” (l.30/31).

Sintaticamente, os vocábulo em negrito se classificam como

- A) adjetivos
- B) adjuntos adnominais
- C) predicativos do sujeito
- D) predicativos do objeto
- E) complementos nominais

Questão 19 (Peso 1)

Observe os termos grifados nos períodos abaixo:

- I- “Ricky se opõe **a** quase tudo...”(l.3).
- II- “Será que **a** desobediência sistemática de Ricky é um transtorno?”(l.7).
- III- “Mas não havia como pensar que **a** gente militasse ...”(l.41).
- IV- Ricky prefere não usar gorro **a** passar o dia como ele quer”(l.23/24).

Assinale a alternativa que traz respectivamente a classificação correta dos termos em negrito:

- | | | | |
|------------------|----------------|-----------------|----------------|
| A) I. Preposição | II. Artigo | III. Artigo | IV. Conjunção |
| B) I. Preposição | II. preposição | III. artigo | IV. artigo |
| C) I. Artigo | II. Artigo | III. Preposição | IV. Artigo |
| D) I. Preposição | II. Artigo | III. Artigo | IV. Preposição |
| E) I. conjunção | II. pronome | III. artigo | IV. preposição |

Questão 20 (Peso 3)

Assinale a alternativa em que os parênteses trazem a correta relação que a preposição em negrito estabelece entre os termos.

- A) “Ricky volta **de** madrugada” (l.4) (lugar)
- B) “Perguntam se ele fez as lições **de** casa? (l.4) (assunto)
- C) “Ricky quer passar o dia na pista **de** skate”(l.22) (meio).
- D) “... não sei se lhe sobra o tempo **para** fazer algo interessante...”(l.18/19) (consequência).
- E) “Havia **até** stalinistas declarados(hoje seria bizarro, mas na época não era).”(l.37/38) (inclusão).

Questão 21 (Peso 3)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/1996, veio trazer novos ares para a normatização educacional brasileira, marcada por um histórico irregular no que diz respeito à legislação. Sua construção sucedeu a Constituinte de 1998, cujas características abriam caminho para reformulações necessárias à estrutura do ensino no Brasil, sobretudo após a redemocratização na Nova República.

Sobre a LDB, é correto afirmar que

- A) essa Lei possui características e intenções semelhantes àquelas propostas pela LDB de 1967, construída num contexto de democracia plena no Brasil.
- B) a Lei nº 9.394/1996 institui a liberdade plena dos Estados e Municípios na organização curricular em virtude de sua principal característica, que é a autonomia local irrestrita.
- C) a revalorização da formação do Magistério é um dos pontos de destaque da Lei nº 9.394/1996, haja vista a necessidade de melhorias na qualificação dos profissionais da Educação.
- D) historicamente, pode-se afirmar que a Lei nº 9.394/1996 é uma das menos preocupadas em atender a demandas mais amplas da população, por conta de sua inspiração positivista e cientificista.
- E) a Lei nº 9.394/1996 instituiu, entre outros pontos, que a educação infantil deixa de integrar os interesses da educação pública, pois não corresponde a uma etapa relevante do processo de formação dos sujeitos.

Questão 22 (Peso 3)

O artigo nº 33 da Lei nº 9.394/1996 determina que

“O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

§ 1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

§ 2º Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.” (BRASIL, 1996, p.11-12)

O ensino religioso possui características específicas no Brasil, que são regidas por Lei. Sobre a relação entre LDB e Ensino religioso no Brasil, é correto dizer que

- A) a preferência religiosa dos pais exerce uma interferência que não é considerada na estruturação dos conteúdos ministrados em sala de aula.
- B) o debate sobre o ensino religioso sem proselitismo, no mundo contemporâneo, se expressa na Lei nº 9.394/1996 a partir do respeito à diversidade cultural brasileira.
- C) a Lei nº 9.394/1996 considera que o ensino religioso deve ser ministrado em caráter facultativo por reconhecer uma importância menor do conhecimento religioso em relação ao conhecimento científico.
- D) as escolas públicas de ensino fundamental não precisam dialogar com as entidades religiosas para a confecção de seus currículos de ensino religioso, pois ele não é obrigatório para a Educação Básica.
- E) é possível, de acordo com esta Lei, que uma unidade escolar da rede pública institua, como norma padrão, o estudo de um único credo religioso, tomando por base a cultura dominante da região em que se localiza.

Questão 23 (Peso 3)

O Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, sancionado pela Presidenta da República Dilma Rousseff em junho de 2014, versa sobre o planejamento da educação brasileira para os próximos dez anos. Sua abrangência vai da valorização do profissional da educação até o debate sobre questões étnico-culturais que permeiam o campo da Educação.

Sobre as responsabilidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios na execução do PNE, é correto afirmar que:

- A) a União é a única responsável pela estruturação e cumprimento do PNE, devido à estrutura política federativa do Brasil.
- B) o PNE surge para substituir a Lei nº 9.394/1996, em virtude de essa lei ter se tornado obsoleta nos seus dezoito anos de vigência.
- C) os Estados e Municípios podem cumprir metas à revelia dos prazos do PNE, baseados na autonomia permitida aos Estados pela Constituição Federativa do Brasil, de 1988.
- D) a gestão democrática que caracteriza a educação pública brasileira contemporânea corresponde a um entrave na implementação do PNE, pois esse plano tem como fundamento a verticalidade das ações, do Governo Federal para os municípios.
- E) os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aprovar leis específicas para os seus sistemas de ensino, com base na gestão democrática da educação pública nos respectivos âmbitos de atuação, no prazo de 2 (dois) anos, contados da publicação desta Lei.

Questão 24 (Peso 3)

De acordo com a Lei nº 13.005, de 15 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), a consolidação da educação escolar em ambientes de populações tradicionais, itinerantes, indígenas e quilombolas é uma das metas a serem asseguradas.

Sobre o PNE, é correto afirmar que

- A) ele traz como base filosófica uma compreensão tecnicista e conteudista da prática pedagógica, bem como da estrutura do ensino no Brasil.
- B) grupos itinerantes que habitam o Brasil não podem ser contemplados pelo PNE, pois suas características culturais não condizem com estruturação normativa.
- C) ele abrange a educação dos diversos setores sociais a partir da compreensão da necessidade de inclusão, respeitando a diversidade cultural existente no Brasil.
- D) os indígenas estão sendo trazidos à educação formal a partir da implantação do PNE, com o objetivo de homogeneizar culturalmente suas práticas tradicionais e, assim, melhorar sua integração cultural à sociedade brasileira.
- E) a educação em comunidades quilombolas pretende uma aculturação dos indivíduos desses espaços à cultura dominante vigente no país, sobretudo como forma de garantir a sustentabilidade dessas comunidades.

Questão 25 (Peso 3)

Analise a figura 1

Figura 1



Fonte: Disponível em: <<http://gestaodemocraticaumavisao.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2015

A figura 1 representa a ideia de gestão democrática que vem sendo defendida como meta na educação brasileira contemporânea.

Sobre a função social e política da escola no Brasil, é correto afirmar que

- A) na concepção dialética da educação, a formação do sujeito se dá na relação apenas com a teoria e ela, por si só, leva à formação política do aluno.
- B) o ambiente escolar representa, também, um espaço de troca de saberes e experiências políticas necessárias para a formação dos sujeitos e cidadãos.
- C) na concepção humanista tradicional, a educação se dá na instrução do aluno pelo mestre, e essa perspectiva dá base ao lugar político e de formação autônoma dos sujeitos.
- D) a escola pública brasileira, de acordo com as diversas leis que regem o ensino, é um espaço apenas de operacionalização de saberes disciplinares que possibilitam a obtenção de diplomas para acesso ao mercado de trabalho.
- E) por pressuposto filosófico e histórico, a educação brasileira, comumente, possibilitou a inserção de temáticas relativas à função política da escola, mesmo que as correntes filosóficas mais emblemáticas não deem sustentação à percepção dessa posição de lugar político da escola.

Questão 26 (Peso 2)

Entre as diversas teorias da aprendizagem disponíveis na História da Educação, o trabalho de **Vygotsky** se contrapõe às ideias vigentes à sua época, entendendo que a aprendizagem ocorre como um processo de dimensões internas, interpessoais e em caráter coletivo. A aquisição de informações não é uma associação de ideias desconexas do social. Sinteticamente, chama-se essa teoria de Socioconstrutivismo.

Sobre essa teoria é correto afirmar que

- A) o socioconstrutivismo de Vygotsky possibilita uma compreensão da aprendizagem como fenômeno psíquico interno e introspectivo.
- B) tanto em Vygotsky, quanto em Piaget, há um psicologismo que desconsidera interferências do mundo coletivo. Nesses autores, o conhecimento é internalizado natural e individualmente.
- C) na Escola, não há como aplicar a teoria socioconstrutivista de Vygotsky, pois ela só é aplicável em contextos educacionais comunitários e familiares, onde a convivência atinge a profundidade do afeto.
- D) a perspectiva teórica de Vygotsky abre a possibilidade de compreensão da aprendizagem como um processo de interação entre o ambiente social e a internalização de saberes pelos aprendentes.
- E) o socioconstrutivismo só pode ser aplicado em condições de aprendizagem ideais, pois a relação entre faixa etária e estrutura de pensamento só se efetiva nos ambientes propícios, segundo o diálogo entre as teorias de Vygotsky e Piaget.

Questão 27 (Peso 3)



Fonte: Quino. *Toda a Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p.170

O ato de aprender – no contexto escolar – está diretamente vinculado ao ato de ensinar. Em se tratando de crianças e adolescentes, é necessário buscar entender como a relação de aprendizagem ocorre no trânsito entre a formação em sala de aula e a formação em interações realizadas por eles próprios.

Sobre o conteúdo dos quadrinhos, é correto afirmar que

- A) nem a menina nem o menino apresentam maturidade suficiente para promoverem aprendizagem entre si.
- B) o questionamento do menino, ao final da história, é condizente com a dialética do processo de aprendizagem.
- C) as crianças não compreendem como se localizam no mundo e, por isso, precisam da mediação de adultos para fazerem surgir questões existenciais mais profundas.
- D) a interação social apresentada nos quadrinhos só poderia acontecer, na prática, com a mediação de uma pessoa mais velha, adolescente ou adulto, com mais experiências de vida.
- E) nem a criança nem o adulto podem promover aprendizagens sem tensões e conflitos inerentes ao processo, o que torna inviável a interferência dos adultos no processo de aprendizagem das crianças.

Questão 28 (Peso 2)

Sobre os princípios e práticas estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no que diz respeito à educação infantil, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O número mínimo de horas anuais de atividades na pré-escola é de 800 horas.
- () O número mínimo de dias letivos é de 200 dias, como nas demais etapas da educação básica.
- () A passagem da pré-escola para o ensino fundamental ocorre mediante a conclusão com aprovação.
- () A educação infantil se divide em dois segmentos: a creche, para crianças de 0 a 3 anos, e a pré-escola, para crianças entre 4 e 5 anos.
- () O aumento do número de anos do ensino fundamental não alterou a faixa etária da educação infantil; alterou apenas a duração do ensino médio.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V V V F F
- B) V F F V F
- C) V F V F V
- D) F V F V F
- E) F F V F V

Questão 29 (Peso 2)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), sancionada em dezembro de 1996, estabelece que a “avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”. Assim, de acordo com a LDB, sobre a prática da avaliação na educação infantil, é correto afirmar que

- A) as notas devem ser substituídas por conceitos do tipo: ótimo, bom, regular ou fraco.
- B) no acompanhamento do desenvolvimento infantil, só serão registrados os fatos positivos.
- C) a passagem da pré-escola para o ensino fundamental será decidida pelo Conselho de Classe.
- D) a aprovação do aluno deve estar condicionada ao seu desempenho global, e não aos conteúdos.
- E) a avaliação deve ter caráter formativo, sem produzir notas ou reprovações ao final de cada ciclo.

Questão 30 (Peso 3)

A avaliação escolar tem três funções possíveis: somativa, diagnóstica e formativa. A ênfase dada pela pedagogia tradicional à avaliação somativa deu lugar, nas últimas décadas, à avaliação formativa, por ser mais compatível com as concepções contemporâneas do educando como agente da sua aprendizagem, bem como com a busca de um desenvolvimento autônomo e preservação da autoestima.

Em toda a educação básica e, particularmente, na educação infantil, a avaliação formativa deve ser priorizada. Pode-se considerar uma boa prática de avaliação formativa

- A) o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- B) esta prova de concurso que você está respondendo.
- C) a Provinha Brasil, que afere o desempenho da leitura no 1º ano do EF.
- D) portfólio ou os registros dos trabalhos sobre a vida escolar de cada aluno.
- E) os testes aplicados na seleção de candidatos a emprego pelos setores de RH.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS QUESTÕES de 31 a 40

Questão 31 (Peso 3)

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) englobam diversos transtornos que comprometem, de forma qualitativa, determinadas funções do desenvolvimento. Sobre os TGD, é correto afirmar que

- A) eles comprometem apenas uma área do desenvolvimento, a depender do transtorno que a criança apresenta.
- B) dentre esses transtornos, existem aqueles considerados sem outra especificação, que são classificados como de menor gravidade.
- C) nesses transtornos, a criança apresenta dificuldades de comunicação e interação social, mas seu interesse e atividades práticas continuam intactos.
- D) eles estão relacionados apenas com as dificuldades de aprendizagem global da criança, especialmente aquelas relacionadas à educação escolar.
- E) os prejuízos qualitativos envolvidos nesses transtornos representam um desvio nítido em relação ao nível de desenvolvimento ou idade mental do indivíduo.

Questão 32 (Peso 3)

Sobre a educação de crianças com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e o papel do professor na promoção da educação inclusiva, é correto afirmar que

- A) as crianças com TGD são menos tolerantes em relação a mudanças; por esse motivo, o estabelecimento e cumprimento de rotinas das atividades escolares contribui para a melhor adaptação delas à escola.
- B) as rotinas escolares não contribuem para a adaptação da criança com TGD à escola, visto que suas limitações são fruto de desordens orgânicas, sendo a medicação o melhor caminho para essa adaptação.
- C) as crianças com TGD são muito parecidas entre si; por esse motivo, o aprendizado será generalizado para outras situações sociais se essas crianças conviverem exclusivamente com outras crianças com necessidades especiais.
- D) o TGD é algo recente no meio acadêmico e social; por essa razão, não há estudos suficientes para que se possam fazer afirmações sobre como lidar com essas crianças na escola, devendo elas serem tratadas como as outras crianças.
- E) considerando que a criança com TGD possui comprometimento global do desenvolvimento, a escola serve, prioritariamente, como fonte de socialização, sendo que a cognição social não costuma ser favorecida por intervenções pedagógicas.

Questão 33 (Peso 2)

O autismo é um transtorno do desenvolvimento que compromete as estratégias de comunicação (verbal e não verbal), a interação social e os repertórios comportamentais para atividades e interesses da criança, de forma geral.

Sobre o autismo, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Crianças autistas costumam apresentar falta de reciprocidade emocional ou social, preferindo envolver-se com frequência em atividades solitárias, ao invés do engajamento em jogos ou brincadeiras sociais.
- () Atualmente, o Transtorno do Espectro do Autismo possui causa conhecida e bem definida, estando relacionado a disfunções genéticas cerebrais ou a lesões cerebrais, implicando o comprometimento neurocognitivo.
- () Para a maioria das crianças autistas, as habilidades de reconhecer os sentimentos e respostas de outras pessoas permanecem preservadas, embora apresentem dificuldades para identificar e compreender regras, assim como gestos alheios.
- () O planejamento e a execução de estratégias pedagógicas para a adequação da criança com autismo ao contexto escolar e educacional devem incluir uma avaliação sobre seu nível de desenvolvimento, no que diz respeito à linguagem e à cognição.
- () O diagnóstico do autismo dependerá não somente dos critérios diagnósticos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), mas de critérios clínicos que incluem o relato dos pais e a observação direta dos comportamentos da criança. O uso de escalas também pode ser necessário.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a:

- A) V F F V V
- B) V F V F V
- C) V V F V F
- D) F F V F V
- E) F V F V F

Questão 34 (Peso 2)

Pazeto et al (2013) apresentam a Síndrome de Rett como uma síndrome que possui características específicas, podendo ser descrita de forma geral pela regressão mental caracterizada por deterioração neuromotora. Sobre a Síndrome de Rett, é correto afirmar que

- A) o quadro clínico dessa síndrome é comum a todas as crianças que apresentam os sintomas característicos, que são bem específicos e definidos, sendo prevalente em meninas.
- B) o quadro clínico dessa síndrome pode ser dividido em quatro estágios progressivos, sendo que a deterioração tardia acontece logo no primeiro estágio, e consiste em atraso no desenvolvimento motor e mental.
- C) essa síndrome acomete, principalmente, meninos e costuma ser conhecida pelo fácil reconhecimento de seus sintomas logo nos primeiros meses de vida, já que seus portadores apresentam hipotonia e movimentos estereotipados.
- D) trata-se de uma síndrome que só é identificada em meninas cujas interações sociais recíprocas e a comunicação estão prejudicadas, como também o conjunto de interesses e de atividades aparece de forma restrita, estereotipada e repetitiva.
- E) os comportamentos das crianças com essa síndrome são, comumente, confundidos com aqueles apresentados por crianças autistas, embora diagnóstico precoce para a Síndrome de Rett não seja fundamental para o seu tratamento.

Questão 35 (Peso 2)

Sobre o Transtorno Desintegrativo da Infância (TDI), é correto afirmar que

- A) o TDI é extremamente raro, de origem desconhecida, levando a criança a apresentar grave retardo mental e complicações neurológicas.
- B) se trata de um transtorno global do desenvolvimento bastante comum e que tem incidência mais elevada na população infantil do que o autismo.
- C) se trata de um transtorno cujos déficits sociais e comunicativos também podem ser observados no autismo, mas, no TDI, eles só aparecem após os 10 anos de idade.
- D) a criança que apresenta características desse transtorno não desenvolve a linguagem nem habilidades sociais, podendo, a partir de intervenções precoces, desenvolvê-las normalmente.
- E) é um transtorno caracterizado, num primeiro momento, por estagnação precoce, seguida de uma etapa rapidamente destrutiva, outra pseudoestacionária e, por fim, a deterioração motora.

Questão 36 (Peso 2)

A respeito da criança diagnosticada com dislexia, a participação da escola é de grande importância para o processo de aprendizagem e inclusão. Sobre o papel da escola nesse processo, é correto afirmar que

- A) a escola deve disponibilizar um leitor, para melhorar a compreensão do conteúdo.
- B) a escola deve solicitar que a criança leia em voz alta, para fixar melhor o conteúdo.
- C) é permitido aplicar provas de línguas estrangeiras, pois sua dificuldade não está na compreensão.
- D) o professor deve oferecer textos longos e perguntas bem elaboradas para maior fixação e compreensão do conteúdo.
- E) é importante que as avaliações sejam realizadas com tempo igual para todos, pois, dessa maneira, o indivíduo será tratado com igualdade.

Questão 37 (Peso 2)

Sobre os transtornos do desenvolvimento que interferem na aprendizagem, é correto afirmar que

- A) as principais características da disgrafia são a confusão entre letras, sílabas e palavras durante a escrita.
- B) o discalculico necessita de questões abstratas para que ocorra uma maior compreensão dos conteúdos.
- C) a disortografia é a perturbação escrita, ou seja, é a escrita mal elaborada, não conseguindo, muitas vezes, ser compreendida.
- D) a disgrafia é um transtorno específico da leitura matemática, em que o indivíduo apresenta resultados abaixo do esperado para o nível do desenvolvimento.
- E) a discalculia é um transtorno que compromete as habilidades com operações matemáticas, contagens e sequências numéricas, comprometendo, inclusive, a matemática do dia a dia.

Questão 38 (Peso 2)

Luiza tem 8 anos de idade e foi levada ao psicopedagogo por seus pais após encaminhamento da escola. Seus professores vêm observando e pontuando a dificuldade que Luiza tem para concluir tarefas, e permanecer por muito tempo sentada em sua carteira, além de sua caligrafia ser desordenada. Frequentemente, Luiza se dispersa em conversas paralelas, enquanto o professor explica o assunto e vem apresentando comportamentos impulsivos e dificuldades de aprendizagem, o que a tem levado a um baixo rendimento escolar.

Diante desse caso hipotético, é correto afirmar que

- A) Luiza apresenta sinais de TDAH e o acompanhamento interdisciplinar é importante para a melhor adaptação da escola e seus métodos às necessidades de Luiza.
- B) Luiza apresenta sinais de disgrafia devido ao comprometimento de sua escrita, sendo recomendado a ela apenas o reforço escolar no turno oposto à escola regular.
- C) a avaliação de um psicopedagogo, no caso de Luiza, é facultativa, pois o que ela apresenta são comportamentos típicos da infância que passam com a idade.
- D) Luiza apresenta sinais de TDAH e, por esse motivo, o acompanhamento deve se dar apenas por um psicólogo, para que ela possa aprender a controlar seus comportamentos impulsivos.
- E) Luiza deve ser acompanhada por um psicopedagogo e um psicólogo de forma conjunta, pois ela apresenta sinais de dislexia e disortografia, necessitando de um programa de aprendizagem específico.

Questão 39 (Peso 3)

O Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, dispõe sobre o atendimento educacional especializado, definindo como um de seus objetivos “prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes” (BRASIL, 2011, p.2).

No que se refere ao atendimento educacional especializado (AEE) para alunos com deficiência visual, analise as assertivas abaixo e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** falsas.

- () No AEE do aluno com baixa visão, o professor faz a avaliação funcional da visão e prescreve o recurso óptico.
- () As atividades de vida autônoma e social não fazem parte das atividades do AEE.
- () O ensino do sistema Braille, do uso do soroban e das técnicas para orientação e mobilidade são atividades do AEE.
- () Para saber o que deverá desenvolver no AEE, o professor deve fazer uma avaliação inicial com o aluno, se preocupando em obter informações sobre a idade em que ocorreu a deficiência, a forma como ocorreu, o tipo de patologia, o grau de resíduo visual e o histórico educacional desse aluno.
- () No AEE do aluno com cegueira, o professor especializado deve fazer uso de toda sua carga horária de trabalho para realizar as transcrições das atividades em tinta para o Braille e vice-versa, possibilitando ao aluno e ao professor da classe comum ter todo o material necessário para leitura ao seu alcance.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V V F
- B) V V F F V
- C) V F V F V
- D) F F V V F
- E) F V F F V

Questão 40 (Peso 2)

A Resolução CNE/CEB nº4, de 02 de outubro de 2009, estabelece no art.12 que “Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício de docência e formação específica para a Educação Especial” (BRASIL, 2009, p.3). Este marco legal, também, estabelece as atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Sobre as atribuições do professor de AEE com atuação na área da deficiência visual, é correto afirmar que

- A) organizar o tipo e o número de atendimento aos alunos na sala de recursos multifuncionais.
- B) firmar convênios com as áreas intersetoriais para disponibilização de recursos de acessibilidade.
- C) aplicar, na sala de recursos multifuncionais, as avaliações de aprendizagem das disciplinas do currículo da Educação Básica.
- D) oferecer reforço pedagógico para os alunos, sempre que eles manifestarem dificuldades em relação aos conteúdos curriculares desenvolvidos pelos professores da classe comum.
- E) estabelecer articulação com a Coordenação Pedagógica da escola, atribuindo-lhe a responsabilidade de acompanhar o aluno com deficiência visual junto ao professor da classe comum, uma vez que sua atuação deve ser apenas com o aluno na sala de recursos multifuncionais.